

A fôrma certa.

ayruman

Sapato apertado,
Machuca o dedão.
Sapato grande,
Não sai do chão.
Correndo morro acima,
A chuva chegou primeiro.
Descendo a ladeira,
na boca da noite,
Alagado e sem rumo.
Caí na ribanceira.

Água barrenta gostou.
Refestelou-se o rio todo,
Ondulando da nascente até o mar.

Sapato apertado
Incomoda o corpo inteiro
Sapato grande
É frouxo. Inconstante.
Melhor esperar o momento certo.
Chega de contratempos.
E nesta busca ferrenha.
O que mais quero é encontrar a forma.
Em definitivo a fôrma acertar.

jbconrado*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-forma-certa>